

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

HISTÓRIA DAS IDEIAS POLÍTICAS

TURMA B

2020 / 2021

GRELHA DE CORRECÇÃO

Grupo I

Responda a duas das seguintes questões (6 valores):

- a) Como relaciona a frase de S. Ambrósio "*o Imperador está na Igreja, não acima da Igreja; o bom Imperador procura o auxílio da Igreja, não o rejeita*" com a construção política das relações entre o poder temporal e o poder espiritual de S. Agostinho exposta n' "*A Cidade de Deus*"?

Identificação de S. Ambrósio e de S. Agostinho. Identificação da frase de S. Ambrósio e da obra de S. Agostinho "A Cidade de Deus". Caracterização do pensamento político de Santo Agostinho, em especial: origem pecaminosa do poder; significado da construção dual cidade de Deus/cidade dos Homens; a Justiça como fim da verdadeira República; a teorização da relação entre poder temporal e poder espiritual no contexto da situação do cristianismo no Império dos séculos IV e V a. C.. A noção de agostinianismo político como modificação das ideias de Santo Agostinho; o pensamento político da patrística; supremacia do poder espiritual face ao poder temporal; a subordinação teleológica e institucional do poder temporal.

- b) Qual a relevância do materialismo histórico na doutrina política marxista?

Contextualização histórica: o século XIX e a questão social; o socialismo científico como superação dos socialismos ditos "utópicos"; influência e superação da filosofia hegeliana na construção do materialismo histórico-dialéctico; materialismo histórico e dialéctico (infraestrutura / relações de produção e superestrutura); o factor dinâmico da progressão histórica nas oposições sucessivas; a centralidade dos factores económicos: a histórica como uma contínua luta de classes e a necessária socialização dos meios de produção; a Revolução violenta como instrumento e método; a ditadura do proletariado como momento transitório; o desaparecimento do Estado ou das funções clássicas (liberais) do Estado.

- c) Quais os elementos definidores do totalitarismo?

Contextualização histórica: o segundo quartel do século XX e a crítica do modelo liberal; as experiências fascista, nacional-socialista e estalinista. Identificação dos principais teóricos do totalitarismo. Distinção entre totalitarismo e autoritarismo. Características do totalitarismo: a caracterização pelos teóricos do fascismo italiano; o poder total e a total subordinação do indivíduo ao Estado; ausência de pluralismo político; controlo estadual dos meios de comunicação social;

manipulação das massas ou a centralidade da propaganda; violência e terror como métodos políticos; a relevância do “partido que governa totalitariamente uma nação” nas experiências totalitárias.

Grupo II

Comente um dos seguintes textos (7 valores):

a)

"... o governo dos reis e a obediência que lhes é devida têm o seu fundamento no pacto da sociedade humana, e por conseguinte não provêm de uma instituição directa de Deus, uma vez que um pacto humano se celebra por vontade humana. (...) se o rei transformasse o seu poder em tirania, abusando-o manifestamente em prejuízo do Estado, poderia o povo usar o seu poder natural de se defender, uma vez que deste nunca ele se privou."

Francisco Suarez, *Defesa da fé católica e apostólica contra os erros da seita anglicana*

Contextualização e caracterização do pensamento político da Segunda Escolástica – em especial, a contraposição a outras teorias políticas modernas no âmbito da concepção da natureza e limites do poder soberano. Identificação e contextualização de Francisco Suarez enquanto autor da Segunda Escolástica. A teorização do direito de resistência; origem democrática do poder; poder in habitu e poder in actu; definição de tirania e tipos de tirania; direito de resistência e tiranicídio; função da lei e função do poder político; desvalor jurídico da lei injusta; as condições de exercício da resistência - resistência activa e passiva; ponderação dos efeitos da resistência à lei injusta e ao tirano. Influência da doutrina tomista da resistência na doutrina Segunda Escolástica; o caso português – a utilização da doutrina da resistência à tirania no discurso político da Restauração. Comentário do texto.

b)

“O erro de e Hobbes não é o de ter estabelecido o estado de guerra entre os homens independentes e tornados sociáveis, mas de ter pensado que esse estado de guerra era algo de natural à espécie, e de ter considerado como sua causa os vícios, quando estes, na verdade, são o efeito.”

Jean-Jacques Rousseau, *O contrato social*

Conceito de pacto social: a origem do poder político como acto da vontade individual; socialidade natural do homem; contextualização; a noção de consensualismo nas doutrinas medievais do naturalismo político e na doutrina tomista da origem do poder político; o contratualismo moderno: o contratualismo no pensamento político da Segunda Escolástica (Vitória, Belarmino, Suarez); o pacto social no pensamento de Hobbes e Rousseau; caracterização do estado de natureza – em particular, distinção entre as concepções de Hobbes e de Rousseau; o conceito antropológico e político do “bom selvagem” e seu significado na teoria política de Rousseau; conceito de direito

natural; a necessidade e efeitos do pacto; caracterização do poder político originado pelo pacto na teoria de Hobbes e na teoria de Rousseau; valor da lei; liberdade e igualdade; contratualismo e constitucionalismo. Comentário do texto.

Redacção e sistematização: 1 valor